

# Missão apela ao Bird

Uma missão de empresários brasileiros ligados à Associação Nacional Pró-Habitação (Pró-Hab), que representa 350 empresas do setor de construção civil, vai a Washington na próxima semana para reforçar o pedido junto ao Banco Mundial (Bird), de empréstimos anuais de US\$ 1 bilhão para aplicação em habitação e infra-estrutura, feito recentemente pelo governo brasileiro.

Esses recursos seriam utilizados na construção de unidades habitacionais na faixa popular de 1,5 mil OTNs (Cz\$ 2,39 milhões) através das companhias habitacionais (Cohabs) e de moradias na faixa de 2,5 mil OTNs (Cz\$ 3,99 milhões), através do sistema de cooperativas. O programa propõe a construção de um milhão de casas ao ano, nos primeiros 24 meses,

passando a dois milhões por ano, no período seguinte. "Em dez anos, neste ritmo, conseguiríamos erradicar o déficit habitacional do País, calculado em 8 milhões de moradias", afirmou ontem o diretor-superintendente da Pró-Hab, Armando Pinheiro.

O "lobby" dos empresários, que deverá atuar junto ao Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), pretende reforçar um pedido já encaminhado ao Bird pelo Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio-Ambiente (MHU), através do secretário geral José Luiz de Carvalho. Se o pleito for aceito, o financiamento será contratado pela Caixa Econômica Federal (CEF), que empregará como contrapartida recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).